

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### EDUCAÇÃO

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ)

**Programa:** PROCESSOS SOCIOEDUCATIVOS E PRÁTICAS ESCOLARES (32018010004P2)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** EDUCAÇÃO

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2021

**Data da Publicação (Avaliação):** 02/09/2022

**Data da Publicação (Reconsideração):** 19/12/2022

#### Parecer da comissão de área

#### 1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom	Bom
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Bom	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Bom	Bom

#### CONCEITO DA COMISSÃO

**Avaliação**  
Bom

**Reconsideração**  
Bom

#### Justificativa

O Programa foi criado em 01/01/2008 e se organiza a partir da Área de Concentração em Processos socioeducativos e práticas escolares em uma única Linha de Pesquisa: Discursos e Produção de Saberes nas Práticas Educativas. O corpo docente é constituído de 14 Docentes Permanentes e dois Docentes Colaboradores, totalizando 16 docentes.

Considerando a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do Programa (Item 1.1), o PPG atingiu o conceito BOM, considerando seu desempenho nos cinco indicadores que compõem este item.

Em relação à coerência e clareza, na forma de adequada definição da missão do PPG no que diz respeito

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

a seus objetivos, e articulação entre objetivos, (1) área de concentração, (2) linhas de pesquisa, (3) projetos de pesquisa em andamento e (4) estrutura e desenho curricular, indicador 1.1.1, o desempenho do PPG foi BOM de acordo com os critérios da Área, pois alguns projetos e disciplinas guardam pouca ligação com a área de concentração, além de que não é possível perceber organicidade entre o conjunto dos projetos de pesquisa e a única linha de pesquisa do Programa que, por sua vez, se confunde com a própria área de concentração. A amplitude temática dos projetos enseja alguma subdivisão em linhas de pesquisa. No ano de 2020, estavam em andamento 29 projetos de pesquisa, todos situados na única linha de pesquisa do Programa, dos quais três constituem pesquisa em rede e 28 projetos contam com participação de discentes do programa que são bolsistas, bem como contam com a colaboração de egressos.

O indicador que trata da aderência do Programa na definição temática e científica sobre seus objetivos diante do seu nível, modalidade e contexto do escopo da área (1.1.2) foi avaliado como BOM de acordo com os critérios da Área, pois os objetivos demasiadamente genéricos não favorecem uma organicidade das atividades do programa.

No indicador 1.1.3, que analisa o alcance em relação ao atingimento dos seus próprios objetivos, diante do seu perfil e missão, o programa foi avaliado como BOM observando os critérios da Área, em especial pois o estabelecimento e atingimento dos objetivos se dá como uma agregação de ações/projetos sem uma clara articulação entre eles.

No que se refere à atualização do programa em termos científicos e acadêmicos, em especial no que tange à articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes, bem como à atualidade nas ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas (indicador 1.1.4), o programa foi avaliado como BOM, considerando que a maior parte das disciplinas possuem referências atualizadas e publicadas após o ano de 2010. Evidencia-se uma dificuldade proveniente da existência de apenas uma linha de pesquisa. A organização curricular do Programa contempla duas disciplinas obrigatórias e, embora não situe numericamente, suscita a oferta de duas disciplinas optativas, além de um Seminário Geral, no qual ocorre a participação de um discente egresso sob a coordenação de um docente permanente, bem como atividades orientativas de pesquisa.

E, finalmente no item 1.1, o programa foi avaliado quanto à Infraestrutura (indicador 1.1.5): análise das condições estruturais adequadas para o alcance dos objetivos do Programa. Neste tópico, o PPG foi considerado REGULAR, pois segundo os critérios da Área, há evidências que parte dos elementos mencionados no indicador estão contemplados, contudo, não há registro de amplo acesso à internet, gabinetes para os professores, salas para as linhas de pesquisa ou de estudos para os discentes. O

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

relatório informa que há duas salas para os grupos de pesquisa realizarem reuniões e biblioteca especializada no interior da biblioteca do campus e, devido aos desafios provocados pela Pandemia, foi adquirida uma biblioteca virtual para a área das ciências humanas e sociais.

O item 1.2 trata do perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. Em 2020, este PPG possui 14 Docentes Permanentes e dois Docentes Colaboradores, totalizando 16 professores. Ao longo do quadriênio o programa contou com uma Professora Visitante. Quanto a este item, o PPG foi avaliado como BOM, observando-se os seus quatro indicadores.

Em relação ao indicador 1.2.1, que observa a compatibilidade e adequação do perfil dos docentes permanentes (DP) em relação às áreas de concentração, linhas, projetos de pesquisa e atividades didáticas do Programa, o desempenho foi BOM de acordo com os critérios da Área, pois a quase totalidade possui doutorado em educação cuja titulação ocorreu há mais de cinco anos, a titulação situa-se no intervalo entre 2002 e 2016. Observa-se grande mobilidade em relação ao grupo de docentes permanentes no quadriênio, indicando descontinuidades em relação aos projetos de pesquisa que são sustentação da proposta do Programa.

No indicador que observa a política de interação do Programa de Pós-Graduação (PPG) com a graduação, observando a atuação docente em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes) (indicador 1.2.2), o programa alcançou BOM de acordo com os critérios da área, pois é indicado no relatório que a maioria dos professores estão envolvidos em sala de aula na graduação, especialmente na formação de professores. Indica que cinco docentes permanentes que orientaram TCCs na graduação e projetos de iniciação científica. Ademais, o relatório revela vários elementos de integração com a graduação (PIBID, residência pedagógica, coordenação de cursos, participação em NDE). O relatório não apresenta claramente sua política de integração com a graduação.

No que tange à participação de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou de pesquisa sênior, preferencialmente de caráter internacional (indicador 1.2.3), o resultado do PPG foi BOM, pois o programa informa que sete docentes realizaram estágio de pós-doutoramento no período, todos em universidades nacionais. Dentre os 14 professores do corpo permanente do PPG, apenas três não realizaram estágio pós-doutoral.

E quanto à estabilidade do corpo docente, calculada a partir da porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e percentual de renovação (indicador 1.2.4), o programa obteve o percentual de 66,67%, o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

O item 1.3, versa sobre a política de Planejamento Estratégico do PPG. E neste item, o programa atingiu

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

BOM, considerando o seu desempenho nos quatro indicadores definidos pela Área.

No que se refere ao desenvolvimento de políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais (indicador 1.3.1), o PPG apresentou desempenho MUITO BOM, pois desenvolveu seu Planejamento Estratégico de modo alinhado com o PDI da instituição. O documento foi esboçado por uma das docentes do quadro permanente e socializado com os demais professores do programa por meio do Google drive para análise e considerações. Em seguida, foi compartilhado com os mestrandos para apreciação e postagem na página do programa. Foram definidas seis metas entre as quais a formulação e implementação do curso de doutorado em educação.

O indicador 1.3.2 analisa o desenvolvimento de política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos. E nesta temática, o programa alcançou o conceito FRACO, uma vez que o relatório não apresenta claramente uma política de incentivo à inovação, transferências de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos.

No indicador que observa a capacidade de análise das informações sobre planejamento observando a existência de informações sobre: a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes; c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área (indicador 1.3.3), o programa foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois no âmbito das seis metas estabelecidas estão contempladas ações articuladas aos quatro elementos pautados no indicador.

E o último indicador do item 1.3, faz menção à pertinência da origem dos dados e à participação de pessoas no planejamento do programa (indicador 1.3.4). Nesta questão, o PPG foi considerado REGULAR, de acordo com os critérios da Área tendo em vista que o relatório revela que houve participação dos docentes na elaboração do Planejamento por meio de Google drive para ajustes no esboço do mesmo desenvolvido por uma das docentes do Programa e que o documento foi compartilhado com discentes, não deixando clara sua participação na elaboração, tampouco menciona a participação de técnicos administrativos. Em síntese, o relatório não indica a existência de um amplo processo de participação no estabelecimento de metas para o programa.

Finalmente, o último item do Quesito 1, Proposta, diz respeito à Autoavaliação (Item 1.4). Neste item, observando-se os seis indicadores que o compõem, o programa foi considerado BOM.

O primeiro indicador (1.4.1) analisar o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando: a) a continuidade; b) a consistência; c) a coerência; d) a articulação com as diretrizes da

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente. Neste indicador, o programa foi considerado BOM, pois empreendeu um esforço de identificação de seus pontos fortes e fracos e implementou várias comissões de acompanhamentos de suas ações, contando com apoio de consultoria externa. Alguns dos elementos abarcados no escopo do indicador não foram suficientemente detalhados.

No indicador 1.4.2, que trata da política sistemática de acompanhamento das metas do PPG ao final do quadriênio, destacadamente da formação e produção intelectual dos discentes, o programa alcançou o resultado BOM, uma vez que ações foram definidas no âmbito do Planejamento Estratégico do PPG, de modo a conhecer em profundidade o processo avaliativo da CAPES, culminando com a instalação de comissões que abarcassem as diferentes dimensões a serem acompanhadas de forma permanente: Comissão Permanente de Acompanhamento Docente; Comissão de Credenciamento e Recredenciamento; Comissão de Acompanhamento de Egressos. Nos dizeres do relatório, a política de avaliação foi um divisor de águas na forma como o programa passou a ser conduzido, contudo, ainda demanda ações efetivas para consolidar a política de forma permanente, fazendo os ajustes necessários com base na dinâmica da própria Área.

O indicador 1.4.3 trata da avaliação docente, observando a existência e funcionamento de uma política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes. Neste indicador, o programa foi considerado BOM de acordo com os critérios da Área, pois a criação de comissão de credenciamento e recredenciamento no âmbito da autoavaliação desencadeada pelo programa, propiciou a abertura de edital discutido amplamente com os docentes, cuja participação resultou na inscrição dos docentes e desvinculação daqueles que não apresentavam perfil adequado para a pós-graduação, além de deslocamento de alguns docentes permanentes para colaboradores, bem como o credenciamento de novos docentes. Não foram localizados os modos de atuação da Comissão de Acompanhamento Docente.

A seguir, o programa foi avaliado em relação à política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo (indicador 1.4.4), e atingiu o resultado BOM, pois foram instituídas comissões de acompanhamento, destacadamente dos egressos, sem, contudo, apresentar de maneira detalhada como ocorre a escuta dos demais estudantes.

Também foi analisado o grau de comunicação entre docentes e coordenação do PPG, na forma de canal de comunicação efetivamente utilizado para a indicação de críticas e sugestões para o PPG (indicador 1.4.5), tendo o programa sido considerado BOM, com indicativos de alguns canais como, por exemplo, por meio de reuniões, participação no colegiado ou das comissões instituídas, porém, sem o detalhamento do processo comunicacional.

Finalmente, no indicador 1.4.6 que busca analisar o incentivo do programa à presença de membros

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

externos nos processos de autoavaliação, o desempenho do programa foi BOM, de acordo com os critérios da Área. Há apenas a indicação de membros externos na formulação da política de autoavaliação, além da escuta dos egressos.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 1 foi BOM, em especial por empreender um esforço de autoavaliação dos seus percursos, formalizar o processo de Planejamento Estratégico de modo alinhado à missão da IES onde se encontra ancorado e na definição de sua missão e objetivos, especialmente na constituição de comissões de acompanhamento docente, de egressos e de credenciamento/recredenciamento. Aponta processos de autoavaliação com envolvimento dos docentes e de consultores externos. Indica processos de avaliação docente, observando a existência e funcionamento de uma política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes. Sugere-se, no entanto, que o Programa envolva de modo mais efetivo os estudantes na discussão dos processos e na tomada das decisões, não apenas na dimensão da representação discente, mas no âmbito da participação efetiva, além de detalhar essas políticas e as ações decorrentes em seus canais comunicacionais.

### Justificativa Reconsideração

Em relação ao quesito Programa que é composto de quatro itens, com seus indicadores, foram novamente observados os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação. Atribuiu-se o resultado do PPG no Quesito 1 como BOM, e na ocasião destacou os seguintes aspectos: “em especial por empreender um esforço de autoavaliação dos seus percursos, formalizar o processo de Planejamento Estratégico de modo alinhado à missão da IES onde se encontra ancorado na definição de sua missão e objetivos, especialmente na constituição de comissões de acompanhamento docente, de egressos e de credenciamento/recredenciamento. Aponta processos de autoavaliação com envolvimento dos docentes e de consultores externos. Indica processos de avaliação docente, observando a existência e funcionamento de uma política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes”. Tendo sugerido que o Programa envolva de modo mais efetivo os estudantes na discussão dos processos e na tomada das decisões, não apenas na dimensão da representação discente, mas no âmbito da participação efetiva, além de detalhar essas políticas e as ações decorrentes em seus canais comunicacionais.

Analisando a solicitação de reconsideração do programa, neste quesito (Programa), embora tenham utilizado o argumento de que “o cotejamento de indicadores quantitativos e qualitativos evidenciam inconsistências e erros na avaliação, constantes nos 3 quesitos”, o PPG não apresentou demanda detalhada de reconsideração para nenhum dos itens deste Quesito, ou seja não foi apontado de maneira específica no quesito programa quais seriam essas inconsistências de modo claro que pudesse requerer do avaliador uma atenção mais apurada sobre a situação. Assim, em grau de reconsideração,

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

recomenda-se a manutenção da classificação do Programa neste quesito: BOM.

### 2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Regular	Regular
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Regular	Regular
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Bom	Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Regular	<b>Reconsideração</b> Bom

#### Justificativa

O Quesito 2 focaliza sobre a Formação desenvolvida pelo PPG.

No primeiro de seus cinco itens (item 2.1) é observada a qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa, e neste item o PPG foi considerado REGULAR, tendo em vista seu desempenho nos dois indicadores que compõem este item.

No indicador 2.1.1 que analisa a adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e projetos de pesquisa, o programa foi considerado REGULAR de acordo com os critérios da área. Possui apenas uma linha de pesquisa que concebe a educação de forma bastante abrangente, de modo que todas as dissertações encontram convergência com a área de concentração e os objetivos da linha, ainda que não estabeleçam relação explícita (registrada no resumo) com um dos projetos de pesquisa docente.

O indicador seguinte (2.1.2) calcula a porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros, diretamente vinculados à dissertação/tese, cujas informações foram demandadas pela Área por meio de envio de um anexo com os dados necessários para a análise (Anexo I). Neste indicador o programa obteve o percentual de 41,67%, o que representa REGULAR, de acordo com os critérios da Área.

O item 2.2 se debruça sobre a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e está organizado em seis indicadores. O desempenho do PPG neste item, observando-se os indicadores, foi REGULAR.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

O primeiro dos indicadores (2.2.1) do item é a porcentagem de discentes matriculados que são discentes-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos), sendo que o PPG alcançou o percentual de 13,78%, o que representa REGULAR, de acordo com os critérios da Área.

O segundo indicador (2.2.2) observa a porcentagem de egressos que são egressos-autores. Neste indicador, o PPG alcançou o percentual de 19,27%, o que representa REGULAR, de acordo com os critérios da Área.

Os indicadores seguintes (2.2.3 e 2.2.4) avaliam as porcentagens de discentes-matriculados que publicaram artigos com Qualis B4 ou superior e Qualis A4 ou superior. Nestes indicadores, de acordo com os critérios da Área, o programa atingiu para o primeiro dos indicadores 3,57% para o 2.2.3, o que representa REGULAR e para o indicador 2.2.4 atingiu o percentual de 1,53%, o que representa REGULAR.

Os dois indicadores seguintes analisam a publicação dos egressos em artigos científicos avaliados com Qualis B4 ou superior (indicador 2.2.5) e com Qualis A4 ou superior (indicador 2.2.6). Observando-se os critérios da Área, o programa atingiu para o primeiro dos indicadores 11%, o que representa BOM, e para o indicador 2.2.6 atingiu 6,89%, o que representa REGULAR.

O item 2.3 trata do destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. Em relação a este item, observando-se os dois indicadores que o compõem, o programa atingiu o conceito BOM.

No indicador 2.3.1 analisou-se o destino, as atuações e os impactos acadêmicos e sociais de cinco egressos titulados entre 2016 e 2020, considerados como exemplares em termos da missão e perfil do Programa. Nesse indicador, o programa alcançou BOM de acordo com os critérios da Área, pois evidenciou os motivos das cinco indicações, com impactos acadêmicos relevantes associados à missão do PPG.

No indicador 2.3.2 também foram analisados os destinos, as atuações e os impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos indicados pelo PPG, mas observando-se a área de atuação do egresso, sua inserção no mercado de trabalho, a assunção de postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil e a continuidade de estudos de um conjunto de titulados indicados pelo programa por meio de um documento anexo (Anexo II). O Programa indicou 16 egressos necessários para serem analisados. Nesse indicador, o Programa foi considerado BOM.

O item 2.4 analisa a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Programa, observando seus dois indicadores. Neste item, o programa foi considerado BOM.

O indicador 2.4.1 calcula a média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes (e Produto Técnico-Tecnológico, quando se trata de programas profissionais). Neste indicador o resultado alcançado pelo PPG foi 77,00 o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

Também foi analisada a porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2 (indicador 2.4.2). Nesse indicador, o programa atingiu o percentual 66,67%, o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

O quinto e último item do quesito é o 2.5 que observa a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. O PPG foi considerado BOM, observando-se os cinco indicadores que o compõem.

O primeiro indicador (2.5.1) do item calcula a porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes, e nele o programa apresentou o percentual 78,33%, o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

O indicador seguinte (2.5.2) analisa a presença de estratégias inovadoras de formação, e nele o PPG foi considerado REGULAR de acordo com os critérios da área, pois o PPG, pois não detalha, mas declara algumas ações que suscitaram a inovação, por exemplo: as disciplinas obrigatórias que são ministradas sempre em dupla, justamente para que haja um maior compartilhamento das experiências de ensino da pós-graduação; os docentes que ofertam com seus grupos de pesquisa uma ou mais disciplinas optativas mais voltadas para os projetos de pesquisa em andamento; a alternância semestral do docente responsável pela coordenação do seminário mensal do programa.

O indicador 2.5.3 calcula a porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente as atividades de pesquisa e orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação. O programa alcançou o percentual de 91,67%, o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

No indicador que observa a porcentagem de docentes permanentes que publicam em coautoria com discentes ou egressos (2.5.4), o PPG atingiu o percentual de 100%, o que representa MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

E, finalmente, o indicador 2.5.5 que calcula a porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente, o programa atingiu o percentual 83,97 o

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 2 – Formação REGULAR. Em termos de formação, foco do Quesito 2, o Programa demonstra correlação entre as temáticas das dissertações e os objetivos, porém atua com uma única Linha de Pesquisa. Merecem atenção as publicações dos discentes em decorrência dos trabalhos de conclusão de curso. Essa observação também deve considerar o cuidado quanto ao índice de discentes e de egressos que são autores de publicações em diferentes suportes. No que se refere ao destino dos egressos observa-se uma aproximação à efetivação da missão do programa. Em termos de estratégias inovadoras, o programa apresenta poucas dimensões desenvolvidas internamente. Por sua vez, evidencia-se bom percentual de docentes com regularidade nas atividades de docência na pós-graduação e que publicam em coautoria com discentes ou egressos.

### Justificativa Reconsideração

Quanto ao Quesito 2 - Formação abrange cinco itens, com seus indicadores. No pedido de reconsideração o programa alega que foi aplicada “uma trava extemporânea e surpreendente”, qual seja: “o CTC-ES determinou que o Quesito 2, diferentemente dos outros dois, funcionasse como trava, no sentido de que a Nota Final de um programa não poderia ser mais alta do que seu desempenho no mencionado quesito. A trava impactou fortemente na distribuição de notas da Área”. Em relação ao estabelecimento da “trava” importante registrar que foi resultado de discussões que consideraram a formação como a finalidade principal de qualquer programa de Pós-Graduação stricto sensu, o que levou o CTC-ES, determinar que o Quesito 2 da ficha de avaliação. Ademais, a “trava” é um mecanismo que já existia na avaliação quadrienal anterior (2017), a qual na ocasião recaía sobre dois quesitos (3: Corpo Discente; 4. Produção Intelectual Docente), não se verificando, portanto, que se trata de algo “extemporâneo e surpreendente”.

O Programa em seu pedido de reconsideração informa que dos 47 indicadores da avaliação, o programa recebeu 3 MUITO BOM, 29 BOM e 15 REGULAR, ressaltando que “3 dos 17 indicadores quantitativos estão com a avaliação errada, as porcentagens enquadram-se no intervalo para conceito BOM e foi atribuído o conceito REGULAR”, contudo não aponta em seu recurso quais seriam estes três indicadores quantitativos que estão com a avaliação errada, de modo a permitir uma reavaliação do indicador. Tendo em vista que o PPG não apresentou demanda de reconsideração para os três indicadores quantitativos e nem situa em qual dos três quesitos seria esse erro, mantém-se a avaliação original.

Ainda neste quesito em seu pedido de reconsideração o programa alega aspectos que estão relacionados a política de acompanhamento dos egressos. Quanto a este aspecto, temos a informar que a avaliação de meio-termo já trazia a proposta de avaliação da produção de discentes e egressos, observando tal produção cotejadamente aos estratos do Qualis Periódicos, não procedendo portanto, a

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

informação que se tratou de indicadores não pactuados. Ademais, o acompanhamento da produção de discentes e egressos é algo que já estava presente em períodos avaliativos anteriores, ainda que sem a existência de cobrança da qualidade desta produção. O fato alegado pelo PPG que por ser um programa de mestrado, tal cobrança se mostra injusta, tendo em vista que não possui alunos ou egressos de doutorado, não nos parece um argumento que proceda, uma vez que discentes e, especialmente, egressos de mestrado têm o compromisso igualmente de dar a mais ampla difusão dos resultados de suas pesquisas.

Analisando o mérito da solicitação de reconsideração do programa neste quesito, embora tenham utilizado o argumento de que uma trava criada pelo CTC-ES impactou negativamente sobre o programa, afirmamos que não houve prejuízos ao programa em virtude da “trava”, pois o PPG não teve sua nota rebaixada.

Desse modo, considerando os elementos supracitados, em grau de reconsideração, o questionamento do programa para a existência e aplicação da “trava” para o Quesito 2 não procede. Todavia, ao se reavaliar a partir da demanda apresentada, verificou-se que o conceito do PPG neste quesito deve ser BOM e não REGULAR como anteriormente disposto.

### 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Regular	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Bom	Bom

#### CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Bom	Bom

#### Justificativa

O Quesito 3 focaliza sobre os Impactos na Sociedade desenvolvidos pelo PPG.

O primeiro dos seus três itens (3.1), observa-se o impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa, e neste item o PPG foi REGULAR, tendo em vista seu desempenho nos cinco indicadores que o compõem.

O indicador 3.1.1 se refere à análise do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão. Neste indicador, o programa foi considerado BOM com evidências de que a produção intelectual do Programa promove efeito transformador em termos de inovação da produção intelectual, exemplificado pela publicação do relatório parcial de pesquisa sobre Alfabetização em Rede no contexto da pandemia da Covid-19,

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

colaborando, nesse sentido, para o avanço da pesquisa no Brasil, ampliando a abrangência local, regional e nacional das produções do PPG, assim como no que tange à formação e qualificação de profissionais da área da Educação. Não foram apresentadas evidências de abrangência internacional da pesquisa desenvolvida pelo programa.

No indicador seguinte (3.1.2), que calcula a razão entre o número de artigos A1+A2 publicados pelo Programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes, o PPG alcançou o valor de 2,73%, o que representa REGULAR, de acordo com os critérios da Área.

A qualidade das produções intelectuais mais importantes selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, excluídas as dos egressos foi analisada no indicador 3.1.3. O programa destacou cinco produtos e foi considerado REGULAR, de acordo com os critérios da área, pois a justificativa para os destaques foi realizada referindo apenas o Qualis da publicação (quatro artigos em periódico A1 e um livro L1), porém, sem apresentar justificativa quanto aos impactos na sociedade ou vinculação com a o perfil e objetivos do Programa.

Outro indicador (3.1.4) também observa a qualidade das produções intelectuais mais importantes, mas desta feita a produção elaborada pelos egressos, selecionadas e justificadas pelo próprio PPG no documento denominado Anexo III. Neste indicador, o Programa destacou cinco produtos e seu desempenho foi REGULAR, com justificativas de qualidade associadas ao Qualis, porém, não apresentou justificativa quanto aos impactos na sociedade.

O indicador 3.1.5 observa a relevância da participação dos DP em diversas atividades acadêmicas, como a participação em entidades científicas, agências de fomento, editorias de periódicos etc. Nesse indicador, o PPG foi considerado BOM, pois evidencia que a maioria dos Docentes Permanentes participa de pelo menos uma das quatro dimensões abarcadas no indicador.

O item 3.2, em seus dois indicadores, dedica-se à análise do impacto econômico, social e cultural do Programa. Neste item, o PPG foi considerado BOM.

Quanto ao desenvolvimento de atividades do PPG nas dimensões referentes aos impactos e à relevância econômica, social e cultural (indicador 3.2.1), o programa obteve o conceito BOM, pois evidencia envolvimento social e cultural com a formação de professores e contextos socioeducativos da sociedade civil organizada por meio da transferência de conhecimentos, intervenção social e cultural, desenvolvimento social e educacional, uma vez que configura “a única instância de formação em Mestrado Acadêmico em um raio de 170 quilômetros”, ampliando o seu espectro de abrangência, atraindo estudantes de outros pontos do estado, do Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pará e Rio de Janeiro.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Em relação ao grau de impacto das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG na forma de nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com outros Programas/Instituições e participação em projetos de cooperação entre PPG (indicador 3.2.2), o desempenho do programa foi BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências de que o PPG desenvolve regularmente atividades colaborativas como intercâmbios e integração com redes de ensino locais e com outras IES, além de organização de eventos, bem como participa em projetos de cooperação entre PPGs.

O terceiro e último item do Quesito versa sobre Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa (item 3.3). Neste item, o programa foi avaliado como BOM de acordo com os critérios da área e observando seus quatro indicadores.

O primeiro indicador deste item trata do detalhamento da política de internacionalização e/ou de inserção local, regional ou nacional do Programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento (3.3.1). Neste indicador, o programa poderia definir se sua missão e foco recai mais sobre a internacionalização ou sobre a inserção social, ou ainda sobre ambas as dimensões. O PPG destaca sua vocação na inserção social na região das vertentes do estado de Minas Gerais, contudo, projeta-se “como um programa acadêmico que tem como meta a inserção nacional sem ignorar o foco nas relações internacionais”. A avaliação do indicador mostrou um desempenho para o PPG de BOM de acordo com os critérios da Área, pois apresenta sua política de inserção social com sinalização para a ampliação da sua abrangência para o cenário internacional a partir de seis objetivos. Tais objetivos são acompanhados de metas e de listagem de iniciativas que demonstram o alcance de alguns resultados, porém não evidencia consolidação.

O indicador 3.3.2, se subdivide em dois. O 3.3.2.a trata das ações de internacionalização e deveria ser observado caso o programa não indicasse explicitamente que seu foco e missão é a inserção social. Neste caso, embora a vocação do PPG seja a inserção social, observa-se um esforço empreendido no seu Planejamento Estratégico para ampliação do alcance de suas ações para o âmbito internacional. Assim, neste indicador, o PPG atingiu BOM de acordo com os critérios da área, pois as atividades concentram-se em produção acadêmica e mobilidade de docentes. Há projetos coordenados por Docentes Permanentes, em andamento, bastante promissores, envolvendo participação/articulação com docentes estrangeiros.

O indicador 3.3.2.b foi constituído para análise das ações de inserção social. O programa indica, mas não detalha no relatório, as temáticas locais e regionais associadas aos Trabalhos de Conclusão de Curso. Ademais, não evidencia a adoção de políticas de ações afirmativas. O resultado deste indicador para este indicador foi REGULAR.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

E, finalmente, o indicador 3.3.3 que trata do conteúdo e forma da página web do PPG. Após a análise, o programa foi considerado BOM, pois embora atenda a maior parte das dimensões prioritárias requeridas no indicador, a página do Programa na Língua Inglesa e Espanhola é apresentada de modo genérico e não para todos os itens que a compõem. Sugere-se a adoção da categorização Docente em vez de Servidores para o indicado na página do Programa.

Em síntese, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 3 – Impactos na Sociedade foi BOM, em especial pelo esforço empreendido no Planejamento Estratégico no sentido de ampliar a abrangência da formação em níveis mais elevados e de ampliar as ações para a internacionalização, ainda que no plano das políticas e metas. Evidencia um forte envolvimento social e cultural com a formação de professores e contextos socioeducativos da sociedade civil organizada por meio da transferência de conhecimentos, intervenção social e cultural. Destaca-se o envolvimento do Programa com as redes de ensino e instituições regionais, sem descuidar das relações em nível nacional e internacional, bem como a atração de estudantes de diversas regiões e estados do país. Não são evidenciadas a adoção de ações afirmativas na seleção de estudantes, bem como a intercâmbio e cooperação com regiões menos aquinhoadas.

### Justificativa Reconsideração

Quanto ao Quesito 3, os argumentos do PPG que os indicadores são novos, não procede porque o programa não está sendo avaliado a partir da Terceira Cláusula do Termo de Autocomposição (CAPES e MPF) e sim pelo mérito.

Ao se proceder a reanálise dos dados dos indicadores do quesito, não foi encontrada nenhuma informação que justifique alteração na classificação dos indicadores, itens ou do próprio quesito, que deve ser mantido com o conceito BOM.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Bom	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom	Regular
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom	Regular

### CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação Bom  
Reconsideração Regular

### Apreciação da Avaliação

O Relatório do PPG apresenta as informações de acordo com a orientação da Área.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Apreciação da Reconsideração

O pedido de reconsideração formulado pelo PPG é genérico, não apontando com precisão os itens e indicadores que apresentaram inconsistência, não estando claro no corpo do texto elementos que fosse capaz de alterar a nota recebida.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Bom	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Regular	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom	Bom

  

Nota	Avaliação	Reconsideração
	3	4

### Justificativa

Destaca-se o esforço do Programa em empreender a autoavaliação dos seus percursos, formalizar o processo de Planejamento Estratégico de modo alinhado à missão da IES onde se encontra ancorado e na definição de sua missão e objetivos, especialmente na constituição de comissões de acompanhamento docente, de egressos e de credenciamento/recredenciamento. Sugere-se, no entanto, que o Programa envolva de modo mais efetivo os estudantes na discussão dos processos e na tomada das decisões, não apenas na dimensão da representação discente, mas no âmbito da participação efetiva, além de detalhar essas políticas e as ações decorrentes em seus canais comunicacionais.

Em termos de formação, o Programa demonstra correlação entre as temáticas das dissertações e os objetivos, porém atua com uma única Linha de Pesquisa. Merecem atenção as publicações dos discentes em decorrência dos trabalhos de conclusão de curso. Essa observação também deve considerar o cuidado quanto ao índice de discentes e de egressos que são autores de publicações em diferentes suportes. No que se refere ao destino dos egressos observa-se uma aproximação à efetivação da missão do programa. Em termos de estratégias inovadoras, o programa apresenta poucas dimensões desenvolvidas internamente. Por sua vez, evidencia-se bom percentual de docentes com regularidade nas atividades de docência na pós-graduação e que publicam em coautoria com discentes ou egressos.

Relativamente aos Impactos na Sociedade, evidencia-se o esforço do Programa pelo esforço empreendido no Planejamento Estratégico no sentido de ampliar a abrangência da formação em níveis mais elevados e de ampliar as ações para a internacionalização, ainda que no plano das políticas e metas. Evidencia envolvimento social e cultural com a formação de professores e contextos socioeducativos da sociedade civil organizada por meio da transferência de conhecimentos, intervenção social e cultural. O Programa demonstra envolvimento com as redes de ensino e instituições regionais, bem como a atração de

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

estudantes de diversas regiões e estados do país. Não são evidenciadas a adoção de ações afirmativas na seleção de estudantes, bem como a intercâmbio e cooperação com regiões menos aquinhoadas. Com base no exposto, observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, os três Quesitos – Proposta, Formação e Impacto na Sociedade – obtiveram, respectivamente, BOM, REGULAR e BOM, culminando com o conceito REGULAR na avaliação final do Programa.

### Justificativa na reconsideração

Tendo em vista a alteração na classificação do Quesito 2, após a reanálise dos pesos dos itens que o compõem, para o conceito BOM, a média final do PPG foi elevada, portanto, recomenda-se a mudança da Nota Final para 4.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ROBERT EVAN VERHINE (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANGELO RICARDO DE SOUZA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ANA CRISTINA PRADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CLAUDIO ALMIR DALBOSCO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
DENISE BALARINE CAVALHEIRO LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELIANA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ELIANE SCHLEMMER	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ELOISA MAIA VIDAL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
ENEIDA OTO SHIROMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ENICEIA GONCALVES MENDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
ESTER FRAGA VILAS BOAS CARVALHO DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE TIRADENTES
EURIZE CALDAS PESSANHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
EVELY BORUCHOVITCH	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
HELLEN CRISTINA PICANCO SIMAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
ILMA VIEIRA DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
JADER JANER MOREIRA LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
JEFFERSON MAINARDES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
JOAO FERREIRA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOSE AIRES DE CASTRO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOSE LUIS BIZELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ARARAQUARA )
JOSE PEDRO BOUFLEUER	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE RUBENS LIMA JARDILINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
LUIZ MARCELO DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( RIO CLARO )
MARIA ABÁDIA DA SILVA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA ANGELICA PEDRA MINHOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA ANTONIA DE SOUZA	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ
MARIA DA CONCEICAO FERREIRA REIS FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA DILNEIA ESPINDOLA FERNANDES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIANE CAMPELO KOSLINSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
MARTA NORNBERG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
MONICA DE CARVALHO MAGALHAES KASSAR	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
NARJARA MENDES GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
NILDA STECANELA	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
RUTE CRISTINA DOMINGOS DA PALMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SALOMAO ANTONIO MUFARREJ HAGE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SAMUEL MENDONCA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
SANDRA LUCIA ESCOVEDO SELLES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
STELA MARIA MENEGHEL	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
TEREZINHA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

### Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

#### Parecer Final

Nota	Avaliação	Reconsideração
	3	4

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Justificativa

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

### Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

### Solicitação da Reconsideração

---

#### Justificativa

Prezada Comissão de Avaliação,

Vimos por meio deste solicitar a reconsideração da nota do programa. Nosso recurso se baseia em duas argumentações: a de que a alteração de parâmetros trouxe prejuízo ao programa e a de que, na mesma medida, o cotejamento de indicadores quantitativos e qualitativos evidenciam inconsistências e erros na avaliação, constantes nos 3 quesitos. Ou seja, tais inconsistências, associadas à alteração de indicadores e agravada pela trava, trouxeram prejuízo imensurável ao Programa.

Todos os estudos sobre avaliação indicam a importância de que os critérios e indicadores sejam acordados previamente e que tenham estabilidade, ou seja, não sofram alteração por mais de um período, diferentemente do que ocorreu com as constantes mudanças das fichas de avaliação da Capes, conforme indica o relatório Preliminar de Área, p. 65, 67, 68 e 29.

Detectamos, ainda, a instabilidade do processo de avaliação quando, mesmo depois de enviados os relatórios, ocorrerem diversas alterações de indicadores, composição de comissões, procedimentos e fluxos indicados pela sucessão de Portarias. A Port. 122 de 05/08/2021 altera a Port. 80 de 12/05/2021 e é alterada pela Port. 69 29/03/2022, para, por fim, aplicar-se uma trava extemporânea e surpreendente, qual seja: “o CTC-ES determinou que o Quesito 2, diferentemente dos outros dois, funcionasse como trava, no sentido de que a Nota Final de um programa não poderia ser mais alta do que seu desempenho no mencionado quesito. A trava impactou fortemente na distribuição de notas da Área” (Relatório Preliminar da área, p.29).

Em relação ao nosso Programa, dos 12 itens da ficha distribuídos nos 3 quesitos, recebemos BOM em 9 deles, apenas 3 REGULAR. Detalhando mais a análise, dos 47 indicadores da avaliação, o programa recebeu 3 MUITO BOM, 29 BOM e 15 REGULAR. Conforme evidenciamos mais à frente na sessão relativa ao Quesito FORMAÇÃO e IMPACTO, 3 dos 17 indicadores quantitativos estão com a avaliação errada, as porcentagens enquadram-se no intervalo para conceito BOM e foi atribuído o conceito REGULAR. Corrigindo este erro, o Programa ficaria com apenas 12 dos 47 indicadores avaliados como REGULAR.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

A definição extemporânea da trava e a classificação dos programas pelo acompanhamento de egressos, um universo extremamente heterogêneo tanto em relação ao volume de egressos dos PPGs quanto à diferenciação entre Mestrado e Doutorado causou grande impacto na avaliação do programa, acrescidas as inconsistências que serão apresentadas mais adiante. Essa forma de avaliação dos egressos não foi pactuada pela área na avaliação de meio termo. Consideramos que os egressos seriam avaliados pelos anexos enviados, estes sim capazes de homogeneizar a partir de um critério objetivo, uma vez que o quantitativo era proporcional ao tamanho do corpo docente dos programas. No entanto, tanto o volume quanto a indistinção entre mestres e doutores consideraram os egressos como uma massa homogênea. Desse modo, programas como o nosso, que só têm o curso de mestrado, viu-se prejudicado fortemente tanto no volume quanto na possibilidade de publicações em estratos mais qualificados dos periódicos. O mesmo ocorreu com a avaliação dos discentes, tratados sem distinção entre mestrandos e doutorandos, sua produção sendo transformada em um indicador quantitativo quando o público avaliado é heterogêneo por natureza. É notório que o fator tempo de formação é o que mais impacta a produção discente, especialmente para aqueles matriculados no mestrado. Tendo em vista o exposto, pedimos a reconsideração do conceito.

### Parecer da Pró-Reitoria

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPE) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) homologa e ratifica o pedido de reconsideração do Programa de Pós-graduação em Educação Processos Socioeducativos e Práticas Escolares PPEDU (32018010004P2), baseando-se nos seguintes preceitos e justificativas:

- Necessidade de reconsideração relativa aos argumentos apresentados pelo Programa e o que foi citado e avaliado pela Comissão;
- Necessidade de rever os conceitos atribuídos pela Comissão em conformidade com as faixas explicitadas no documento de área da Capes;
- Necessidade de esclarecimentos em relação aos conceitos finais obtidos em alguns quesitos que foram avaliados;

Por fim, ressalta-se que todos estes itens foram detalhados no pedido de reconsideração descrito pela coordenadoria do curso.

Cordialmente,

Prof. Dr. André de Oliveira Baldoni

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)